

A IMPORTÂNCIA DOS BIOMARCADORES MOLECULARES NO PROGNÓSTICO DO CÂNCER DE PULMÃO

André Faria Lacerda¹, Daniele Thimoteo Noronha Lousada¹, Maíra Reis Pimenta de Queiroz¹, Marina Mota Resende, Rodolfo Faria Franco¹, Leonardo Cunha Dentz²

1. Acadêmicos do curso de Medicina e Ligantes da Liga Acadêmica de Patologia da Faculdade de Medicina de Juiz de Fora – FAME/JF, da Universidade Presidente Antônio Carlos – UNIPAC

2. Médico Patologista do Laboratório CIDAP e Professor do curso de Medicina e Diretor da Liga Acadêmica de Patologia da Faculdade de Medicina de Juiz de Fora – FAME/JF, da Universidade Presidente Antônio Carlos – UNIPAC

E-mail: daniele.noronha84@hotmail.com

Introdução: O câncer de pulmão é a doença maligna mais comum e com a maior taxa de mortalidade por neoplasias. Os biomarcadores são produzidos pelas células tumorais ou pelas células normais em resposta a presença do câncer. Biomarcadores diagnósticos podem diferenciar a doença de interesse de outras doenças ou estado normal auxiliando na delimitação do tipo, estágio e grau da neoplasia. Biomarcadores prognósticos são utilizados para prever o provável curso da doença, taxa de crescimento, potencial metastático, estatísticas de sobrevivência geral e de sobrevivência livre da doença. **Objetivo:** Revisar os biomarcadores de neoplasias de pulmão e demonstrar a importância e a possibilidade de implantação de testes moleculares para o diagnóstico precoce e melhor prognóstico da doença no Brasil. **Métodos:** Artigos publicados nas bases de dados: Scielo, Bireme, Lilacs e PubMed. Os critérios de inclusão foram artigos nas línguas portuguesa e inglesa, publicados no período de 2014 a 2018. Foram excluídos artigos de outras línguas e fora desse período. **Resultados:** As mutações condutoras mais importantes encontradas no câncer de pulmão, especialmente no tipo de não pequenas células são o receptor do fator de crescimento epidérmico (EGFR), o vírus do sarcoma do rato de Kirsten (KRAS), rearranjos na cinase do linfoma anaplásico (ALK) e oncogene c-ros1 (ROS1). O antígeno carcinoembrionário (CEA), pode ser utilizado no monitoramento de recidiva da doença. **Conclusão:** A heterogeneidade do câncer de pulmão configura-se uma barreira para a classificação molecular precisa, requerendo a individualização do tratamento. Biomarcadores atuais possibilitaram mudanças do diagnóstico e prognóstico da doença, mas ainda há uma necessidade de compreender melhor os mecanismos subjacentes à eficácia de agentes terapêuticos e investigar novos biomarcadores para melhorar o manejo clínico, resultados de resposta e custo-efetividade de drogas.

Palavras-chave: Neoplasias pulmonares. Epidemiologia. Diagnóstico. Biomarcadores tumorais. Câncer de pulmão.

TRANSPLANTE DE CÉLULAS-TRONCO HEMATOPOIÉTICAS NO TRATAMENTO DA ANEMIA FALCIFORME

Isabela Araujo Schmidt¹, Thais Sette Esposito¹, Nathália Barbosa do Espírito-Santo Mendes²

1. Acadêmicos do curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Juiz de Fora – FAME/JF, da Universidade Presidente Antônio Carlos – UNIPAC

2. Professora do curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Juiz de Fora – FAME/JF, da Universidade Presidente Antônio Carlos – UNIPAC

E-mail: Thais7_@outlook.com

Introdução: As células-tronco são células precursoras não especializadas de origem embrionária, fetal ou do adulto, capazes de se dividir indefinidamente e se diferenciar em múltiplos tipos celulares para reconstituição in vivo de determinados tecidos. As células-tronco hematopoéticas (CTH) possuem a capacidade de se autorrenovar e se diferenciar em células especializadas do tecido sanguíneo e células do sistema imune. Elas constituem as células-tronco adultas melhor caracterizadas até hoje. Por possuírem essa capacidade de multiplicação e renovação, as CTH estão sendo utilizadas em terapêuticas de doenças autoimunes, como a anemia falciforme. **Objetivo:** Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo demonstrar a importância de realização do transplante de células tronco hematopoéticas como alternativa para pacientes portadores da Anemia Falciforme. **Métodos:** A pesquisa bibliográfica deste estudo foi realizada a partir de uma extensa leitura de artigos encontrados nas plataformas digitais, como: SciELO, PubMed, Ipub e Science Direct, além da leitura de livros de Fisiologia Médica. Foram utilizadas as palavras chave: “anemia falciforme”, “transplante de células-tronco”, “células-tronco hematopoéticas”, “stem cell transplantation” e compilados artigos no período de 2009 a 2018, tanto no idioma português quanto no inglês. **Resultados:** De acordo com os artigos estudados, os pacientes com anemia falciforme, submetidos ao tratamento com transplante de células tronco hematopoéticas, após uma mediana de cinco anos, tiveram uma sobrevivência global e sobrevivência livre de doença de aproximadamente 90%-95% e 80%-85% respectivamente, para pacientes com doador antígeno leucocitário humano (HLA) compatível, em todos os estudos. Entretanto, os autores relataram que 5% a 10% dos pacientes morreram de complicações relacionadas ao transplante. **Conclusão:** Em virtude dos fatos observados, entende-se que o transplante de células-tronco hematopoéticas no tratamento da anemia falciforme possui a melhor e maior chance para cura dos pacientes. Porém, novos estudos são necessários para melhor compreensão das possíveis complicações relacionadas a esta modalidade terapêutica.

Palavras-chave: Anemia Falciforme. Transplante de Células-Tronco. Células-Tronco Hematopoéticas. Stem Cell Transplantation.

VIDEOLAPAROSCOPIA: BENEFÍCIOS E INCONVENIÊNCIAS

Flávia Mancilha Bernardes¹, Mariana Morais e Silva¹, Nara Vieira Corrêa Gonçalves¹, Artur Laizo²

1. Acadêmicos do curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Juiz de Fora – FAME/JF, da Universidade Presidente Antônio Carlos – UNIPAC

2. Professor do curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Juiz de Fora – FAME/JF, da Universidade Presidente Antônio Carlos – UNIPAC

Email: naragoncalves74@gmail.com

Introdução: A videolaparoscopia ou videocirurgia é uma técnica operatória considerada recente e menos invasiva, uma vez que utiliza microcâmeras durante o procedimento que são responsáveis por visualizarem o campo operatório e diminuírem a área de diérese necessária para a realização da cirurgia. Esta nova forma de acesso cirúrgico intensificou a discussão sobre a cirurgia minimamente invasiva. **Objetivos:** Apresentar as vantagens e desvantagens da videolaparoscopia uma vez que vem ganhando destaque como um promissor recurso técnico. **Métodos:** Ampla revisão bibliográfica, coletando e comparando dados em sites de cunho científico como SciELO, Revista Brasileira de Videocirurgia e Pubmed. **Resultados:** A videolaparoscopia apresenta vantagens e desvantagens relevantes. Como benefícios podemos citar a ampliação da imagem que confere melhor entendimento e detalhamento de toda a situação do paciente, o menor risco de intercorrências como sangramentos e infecções no sítio cirúrgico, menos dor no pós operatório. Também pode-se citar os resultados estéticos mais harmoniosos. Como inconvenientes, cita-se primeiramente o alto custo, e a necessidade de cirurgiões bem treinados, experientes e, que em casos emergenciais, saibam realizar as técnicas tradicionais. Além disso, podem haver perfurações acidentais de vísceras e grandes vasos; abertura da parede abdominal para colocação dos trocateres que pode causar hérnia incisional; insuflação inadvertida da hipoderme que causa enfisema subcutâneo; perda da sensação tátil. O tempo cirúrgico prolongado pode se contrapor ao objetivo de breve recuperação. **Conclusão:** A nova técnica possui prós e contras e cada paciente deve procurar a orientação e indicação do profissional da saúde para que ele possa indicar o melhor procedimento para o indivíduo e assim obter o melhor resultado. A videolaparoscopia pode ter complicações e por isso requer um profissional capacitado que poderá minimizar possíveis inconvenientes e contê-los se for necessário, para que a técnica atinja seu melhor resultado.

Palavras-chave: Laparoscopia Cirúrgica. Técnicas Videolaparoscópicas. Intercorrências Videolaparoscopia.